

Ministros Wagner Rosário e André Mendonça participaram da cerimônia de abertura



Wagner Rosário afirmou que apenas com investimento em educação e fomento à ética é possível mudar a cultura de um país para torná-lo mais íntegro

Teve início nesta quinta-feira (12) a 1ª Conferência Internacional de Promoção da Integridade, em Brasília. Durante a abertura do evento, realizado no auditório da Apex-Brasil, o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, afirmou que apenas com investimento em educação e fomento à ética é possível mudar a cultura de um país para torná-lo mais íntegro. Ele defendeu esse seja um plano de Estado e não de governo.

Rosário fez menção ainda à premiação entregue durante o evento a 26 empresas brasileiras aprovadas para receberem o selo Empresa Pró-Ética 2018-2019. A iniciativa reconhece empresas comprometidas com a ética e a integridade, independente do porte de cada uma.

Segundo o ministro, esse é um projeto perene da CGU que traz ganhos para todo o setor privado. “Quero cumprimentar não só as empresas que receberam o reconhecimento do Pró-Ética, mas também todas que participaram do processo, porque independentemente do reconhecimento, devem buscar sempre adotar padrões de integridade, de ética e de respeito que a gente vem buscando”, afirmou.

Também presente à cerimônia, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), André Mendonça, reforçou a necessidade de convergência entre os setores público e privado, afirmando que o País “vive um momento único onde os dois setores podem trabalhar conjuntamente, seguindo padrões éticos”.

De acordo com Mendonça, o problema da corrupção não é só do setor público, mas envolve também o setor privado e a relação com este com o governo. Por isso, é importante que as empresas premiadas com o selo Pró-Ética saibam que são referência nacional e internacional, pois o selo as credencia como tal e valoriza a marca de cada uma. O ministro recomendou a todas que “estejam firmes nesse propósito e busquem o aperfeiçoamento constante”. Da parte do governo, garantiu que o propósito da atual administração é “fazer o certo da maneira certa”.

Cartilha

Durante a abertura da Conferência, o diretor de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, Edervaldo Teixeira de Abreu Filho, anunciou o lançamento da nova edição da cartilha Empresas Brasileiras no Exterior – Em Prol da Integridade no Ambiente Empresarial. A publicação foi elaborada em parceria com a CGU e tem por objetivo apresentar as legislações anticorrupção nacionais e internacionais, além de fomentar a adoção de programas de integridade pelas empresas exportadoras brasileiras.

Abreu Filho ressaltou que “a agência comunga de todas as iniciativas que envolvem os esforços empenhados pelos setores público e privado em favor de um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente”. Segundo ele, “o tema do combate à fraude e à corrupção não pode ser perdido de vista se desejamos ter um país seguro e competitivo”.

A cartilha está disponível no site da CGU. Acesse [aqui](#).

Conferência

A 1ª Conferência Internacional de Promoção da Integridade acontece até amanhã (13) e visa debater os principais aspectos relacionados à implementação de programas de integridade nas organizações públicas e privadas, assim como discutir experiências internacionais sobre o tema, além de avanços e desafios.

Participam do evento representantes de diversos órgãos públicos, empresários e acadêmicos do Brasil e do mundo.

A CGU está transmitindo todas as atividades da Conferência ao vivo pelo Youtube. [Saiba mais](#).

Fonte: CGU, em 12.12.2019